

## MEMORIAL DESCRITIVO - SERVIÇOS SEI Nº 0017576658/2023 - SEINFRA.UNP

### 1-Objeto para a contratação:

Contratação, pelo sistema de Registro de Preços, de empresa para execução de serviço de engenharia de Ajuste Viário com a Reparação do Revestimento Asfáltico.

O objeto desta contratação não se enquadra como sendo de bem de luxo, conforme Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021.

Os bens objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar.

O prazo de vigência das contratações oriundas desse Processo de Registro de Preço será de 1 (um) ano, contados a partir de suas assinaturas, atendendo aos artigos 84 e 105, da Lei nº 14.133, de 2021.

### 2-Descrição dos Serviços:

Para entendimento deste documento, faz-se necessário o conhecimento das seguintes abreviaturas:

Abreviatura	Descrição
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica (CREA)
BDI	Benefícios e Despesas Indiretas
CAP	Cimento Asfáltico de Petróleo
CAUQ	Concreto Asfáltico Usinado à Quente
DNER	Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (atual DNIT)
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
EM	Especificação de Material

EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ES	Especificação de Serviço
GC	Grau de Compressão
ME	Método de Ensaio
NBR	Normas Brasileiras
NR	Norma Regulamentadora
PMJ	Prefeitura Municipal de Joinville
RR	Ruptura Rápida
RRT	Registro de Responsabilidade Técnica (CAU)
SEINFRA	Secretaria de Infraestrutura Urbana
UNP	Unidade de Pavimentação da SEINFRA

Os serviços de Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico, preveem a fresagem de camada de revestimento asfáltico existente muito deteriorado e aplicação de nova camada de revestimento asfáltico.

A CONTRATADA deverá executar o Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico com aplicação de Revestimento Asfáltico utilizando equipamentos, materiais e procedimentos adequados, conforme especificações deste memorial descritivo e normas técnicas pertinentes.

## **I – Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico**

O Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico prevê todas as atividades necessárias para reparar a camada de revestimento asfáltico existente muito deteriorado, incluindo, conforme descrito à seguir, os serviços de fresagem do pavimento asfáltico existente, pintura de ligação e novo revestimento asfáltico em CAUQ – faixa “C”.

### **I.1 – Fresagem do Pavimento Asfáltico Existente:**

### **I.1.1 – Descrição:**

Será realizada a remoção de camada asfáltica existente na espessura de 5,0 cm, através de fresagem com equipamento apropriado nos locais indicados pela fiscalização.

O material resultante desta fresagem, a ser reutilizado em serviços de manutenção viária, será transportado e depositado pela CONTRATADA até a Unidade de Obras, localizada à Rua Ministro Luiz Galotti, 370 no bairro Boa Vista em Joinville, SC.

A fresagem a frio consiste na operação em que é realizado o corte ou desbaste de uma ou mais camada(s) do pavimento asfáltico, por processo mecânico a frio. Deverá ser seguida a sistemática de execução indicada na norma DNIT 159/2011 – ES.

De uma maneira geral deverão ser observados os seguintes aspectos:

a) O serviço de fresagem deve ser iniciado somente após a prévia marcação das áreas a serem fresadas e observadas as profundidades de corte determinadas.

b) A pista fresada só deve ser liberada ao tráfego se não oferecer perigo aos usuários, isto é, a via deve estar livre de materiais soltos ou de problemas decorrentes da fresagem, tais como degraus, ocorrência de buracos e descolamento de placas.

### **I.1.2 – Equipamentos:**

Os equipamentos para execução dos serviços de fresagem devem ser os mais adequados para a realização do serviço.

a) Máquina fresadora, com as seguintes características:

- sistema autopropulsionado, que permita a execução da fresagem, de modo uniforme, da(s) camada(s) do pavimento, na espessura de corte ou desbaste determinada;

- dispositivo que permita graduar corretamente a profundidade de corte, fornecendo uma superfície uniforme;

- capacidade de nivelamento automático e precisão de corte que permitam o controle da conformação da inclinação transversal;

- cilindro fresador, do tipo específico para a fresagem, construído em aço especial, para girar em alta rotação, onde são fixados os dentes de corte;

- dentes de corte do cilindro fresador, constituídos por corpo forjado em aço, com ponta de material mais duro, cambiáveis, facilmente extraídos e montados por procedimentos simples e práticos.

- dispositivo tipo esteira, que permita a elevação do material fresado do pavimento para a caçamba do caminhão simultaneamente com a execução da fresagem;

- dispositivo que permita a aspersão de água, para controlar a emissão de poeira na operação de fresagem.

b) Vassoura mecânica autopropulsionada e que disponha de caixa para recebimento do material, para promover a limpeza da superfície fresada;

c) Caminhão(ões) basculante(s), provido (s) de lona;

d) Caminhão tanque, para abastecimento do depósito de água da fresadora.

### **I.1.3 – Execução:**

A fresagem deve ser realizada seguindo o seguinte roteiro:

a) As áreas a serem fresadas devem ser delimitadas com eventuais ajustes, definidos no campo.

b) A fresagem do revestimento, na espessura determinada, deve ser iniciada na borda mais baixa da faixa de tráfego, com a velocidade de corte e avanço regulados a fim de produzir granulometrias adequadas.

c) No decorrer da fresagem deve ser observado o jateamento contínuo de água, para resfriamento dos dentes da fresadora e controle da emissão de poeira.

d) Durante a operação de fresagem, o material fresado deve ser elevado pelo dispositivo tipo esteira, que faz parte da fresadora, para a caçamba do caminhão e, transportado e depositado na Unidade de Obras, localizada à Rua Ministro Luiz Galotti, 370 no bairro Boa Vista em Joinville, SC, para ser reutilizado em serviços de manutenção viária.

e) Os locais que sofreram intervenção da fresagem devem ser limpos, antes da recomposição com novo revestimento asfáltico.

#### **I.1.4 - Controle de Qualidade:**

A qualidade dos serviços deverão ser comprovadas através de ensaios e/ou testes exigidos pelas normas técnicas oficiais. Por se tratarem de verificações rotineiras do processo executivo, as mesmas correrão por conta da empresa CONTRATADA para realização do serviço e não serão objeto de medição específica, conforme parágrafo 4º do Art. 140 da Lei nº 14.133/21.

##### **I.1.4.1 - Controle da execução:**

Deve ser verificado o seguinte:

- textura rugosa e uniforme da superfície fresada;
- ausência de desníveis entre uma passada e outra do equipamento;
- desempenho da superfície (controle da declividade transversal da via).

A superfície fresada não deve apresentar falhas no corte decorrentes de defeitos no(s) dente(s) e depressões.

##### **I.1.4.2 - Controle geométrico:**

O controle geométrico deve ser realizado por meio das seguintes medidas:

- profundidade de corte verificada nas bordas com auxílio de uma régua ou de uma trena rígida; no centro, por levantamento topográfico; nas faixas exclusivas, através de uma linha ou de uma régua;
- a espessura de fresagem é determinada pela média aritmética de, no mínimo, 3(três) medidas para cada 100 m<sup>2</sup> fresados.

##### **I.1.4.3 - Condições de conformidade e não-conformidade:**

Os serviços executados em cada área tratada, considerando-se as profundidades de corte, devem atender às seguintes condições:

- Para espessuras de corte superiores a 5 cm a média aritmética da espessura obtida deve situar-se no intervalo de  $\pm 5\%$ , em relação à espessura prevista;
- Para espessuras de corte inferiores a 5 cm, a média aritmética da espessura obtida deve situar-se no intervalo de  $\pm 10\%$ , em relação à espessura prevista;
- A declividade transversal, em pontos isolados, pode diferir em até 20% da inclinação determinada, não se admitindo depressões que propiciem o acúmulo de água.

A fresagem só deve ser considerada conforme se atender às exigências desta especificação; caso contrário deve ser considerada não-conforme.

Qualquer exigência não cumprida ou detalhe incorreto deve ser corrigido.

Qualquer serviço, então corrigido, só deve ser aceito se as correções executadas o colocarem em conformidade com o disposto nesta especificação; caso contrário o serviço deve ser

considerado não-conforme.

### **I.1.5 – Quantidade de Serviços:**

Neste processo está prevista uma área de **200.000,00 m2 (duzentos mil metros quadrados) do serviço de fresagem** dentro do Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico.

### **I.1.6 – Medição:**

O serviço de fresagem no Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico será medido através da área efetivamente fresada, em metros quadrados; inclusos todas as atividades descritas.

### **I.1.7 – Pagamento:**

Será pago por área efetivamente fresada, em metros quadrados, considerando o preço unitário contratual. O preço unitário deve incluir todos os serviços descritos, os equipamentos, as operações, transportes, ensaios/ testes, mão de obra, encargos, impostos e os materiais utilizados na execução, bem como o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas).

## **I.2 – Pintura de Ligação:**

### **I.2.1 – Descrição:**

Sobre o pavimento existente, como preparação da superfície para recebimento de novo revestimento asfáltico, será executada pintura de ligação com emulsão apropriada em todas as áreas que receberão esse revestimento asfáltico.

A pintura de ligação consiste na aplicação uniforme de ligante asfáltico sobre a superfície de base coesiva já imprimada ou sobre um pavimento asfáltico anterior à execução de outra camada asfáltica qualquer, destinado a promover a aderência entre estas camadas asfálticas; além de servir como elemento de cura em pavimentos de concreto de cimento.

Deverá ser seguida a sistemática de execução indicada na norma DNIT 145/2012 - ES.

### **I.2.2 – Materiais:**

O ligante asfáltico empregado na pintura de ligação será do tipo RR-1C, em conformidade com a norma DNER -EM 369/97.

A taxa recomendada de ligante asfáltico residual é de 0,3 l/m<sup>2</sup> a 0,4 l/m<sup>2</sup>.

Antes da aplicação, a emulsão deve ser diluída na proporção de 1:1 com água a fim de garantir a uniformidade na distribuição desta taxa residual.

### **I.2.3 – Equipamento:**

Todo equipamento, deverá estar em perfeitas condições de uso e de acordo com a especificação descrita abaixo:

a) Para a varredura da superfície que receberá a pintura de ligação usa-se vassouras mecânicas rotativas.

b) A distribuição do ligante deve ser feita por carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, que permitam a aplicação do material asfáltico em quantidade

uniforme.

c) O depósito de material asfáltico, quando necessário, deve ser equipado com dispositivo que permita o aquecimento adequado e uniforme do conteúdo do recipiente. O depósito deve ter uma capacidade tal que possa armazenar a quantidade de material asfáltico a ser aplicado em, pelo menos, um dia de trabalho.

#### **I.2.4 – Execução:**

A superfície a ser pintada deverá ser varrida, de modo a eliminar o pó e qualquer material solto existente.

Aplica-se, a seguir, o material asfáltico adequado, na temperatura compatível, na quantidade recomendada e de maneira uniforme.

O material asfáltico não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C, em dias de chuva ou na iminência de chover.

Após a aplicação do ligante deve-se esperar o escoamento da água e evaporação em decorrência da ruptura.

Deve-se pintar a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Quando isto não for possível, trabalhar-se-á em meia pista, fazendo a pintura de ligação da adjacente, assim que a primeira for permitida a sua abertura ao trânsito.

Os serviços de pintura de ligação mal executados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos.

#### **I.2.5 – Controle de Qualidade:**

A qualidade do material asfáltico aplicado deverá ser comprovada através de ensaios e/ou testes exigidos pelas normas técnicas oficiais. A empresa CONTRATADA para realização dos serviços fornecerá à fiscalização ensaios comprovando o atendimento das especificações. Por se tratarem de verificações rotineiras do processo executivo, as mesmas correrão por conta do contratado e não serão objeto de medição específica, conforme parágrafo 4º do Art. 140 da Lei nº 14.133/21.

#### **I.2.6 – Quantidade de Serviços:**

Neste processo está prevista uma área de **200.000,00 m2 (duzentos mil metros quadrados) do serviço de pintura de ligação** dentro do Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico.

#### **I.2.7 – Medição:**

O serviço de pintura de ligação no Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico será medido através da área efetivamente executada, em metros quadrados; inclusos todas as atividades descritas.

#### **I.2.8 – Pagamento:**

Será pago por área efetivamente executada, em metros quadrados, considerando o preço unitário contratual. O preço unitário deve incluir todos os serviços descritos, os equipamentos, as operações, transportes, ensaios/ testes, mão de obra, encargos, impostos e os materiais utilizados na execução, bem como o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas).

## **I.3 –Revestimento Asfáltico em CAUQ (Concreto Asfáltico Usinado à Quente – Faixa “C”):**

### **I.3.1 – Descrição:**

Será executado o revestimento asfáltico na espessura de 5,0 cm em CAUQ - Concreto Asfáltico Usinado à Quente na faixa “C”, como camada de revestimento final da pista de rolamento.

Concreto Asfáltico Usinado à Quente (CAUQ) é o revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material asfáltico, espalhada e comprimida à quente na pista. Sobre a base imprimada e pintada e/ou sobre revestimento asfáltico existente, pintado, a mistura será espalhada, de modo a apresentar, após comprimida, a espessura determinada.

### **I.3.2 – Composição da Mistura:**

A mistura do concreto asfáltico, a ser empregada como camada de rolamento, deve satisfazer a faixa granulométrica “C” indicada na norma do DNIT 031/2006 – ES.

Antes do fornecimento da massa asfáltica, a empresa CONTRATADA deverá entregar à fiscalização, a dosagem da mistura adotada pela mesma para atender a faixa “C” da norma DNIT 031/2006 – ES.

### **I.3.3 – Materiais:**

Todos os materiais devem satisfazer às especificações aprovadas pelo DNIT.

#### **I.3.3.1 – Material Asfáltico:**

Será empregado como material asfáltico o cimento asfáltico de petróleo CAP-50/70 ou material similar com aprovação da fiscalização, conforme dosagem da mistura proposta pela empresa CONTRATADA, que satisfaça a faixa “C” indicada na norma DNIT 031/2006 – ES.

#### **I.3.3.2 - Agregados:**

##### **I.3.3.2.1 – Agregado Graúdo:**

O agregado graúdo será de pedra britada ou material similar, conforme dosagem da mistura proposta pela CONTRATADA, que satisfaça a faixa “C” indicada na norma DNIT 031/2006 - ES. O agregado graúdo deve se constituir de fragmentos sãos, duráveis, livres de torrões de argila e substâncias nocivas e apresentar as características conforme as normas DNER-ME 035/1998, DNIT 424/2020 e DNER-ME 089/1994.

##### **I.3.3.2.2 – Agregado Miúdo:**

O agregado miúdo será areia média ou material similar, conforme dosagem da mistura proposta pela CONTRATADA, que satisfaça a faixa “C” indicada na norma DNIT 031/2006 – ES. Suas partículas individuais deverão ser resistentes, apresentar moderada angulosidade, livres de torrões de argila e de substâncias nocivas.

Deverá apresentar um equivalente de areia igual ou superior a 55% (DNER-ME 054/1997).

##### **I.3.3.3– Material de Enchimento (Filler):**

Será constituído por cal hidratada ou material similar, conforme dosagem da mistura proposta pela CONTRATADA, que satisfaça a faixa “C” indicada na norma DNIT 031/2006 - ES. Quando da aplicação, deverá estar seco e isento de grumos.

### **I.3.4 – Execução:**

#### **I.3.4.1 – Produção do Concreto Asfáltico:**

A produção do concreto asfáltico à quente será efetuada em usinas apropriadas.

#### **I.3.4.2 – Transporte do Concreto Asfáltico:**

O concreto asfáltico produzido deverá ser transportado da usina ao ponto de aplicação através de caminhões basculantes.

Quando necessário, para que a mistura seja colocada na pista à temperatura especificada, cada carregamento deverá ser coberto com lona ou outro material aceitável, com tamanho suficiente para proteger a mistura.

#### **I.3.4.3 – Distribuição e Compressão da Mistura:**

As misturas de concreto asfáltico devem ser distribuídas somente quando a temperatura ambiente se encontrar acima de 10 ° C, e com tempo não chuvoso.

A distribuição do concreto asfáltico deve ser feita por máquinas vibroacabadoras automotrizes, capazes de espalhar e conformar a mistura no alinhamento, cotas e abaulamento requeridos. Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas deverão ser sanadas pela adição manual de concreto asfáltico, sendo esse espalhamento efetuado por meio de ancinhos e rodos metálicos.

Imediatamente após a distribuição do concreto asfáltico, tem início a rolagem e compressão da mistura.

A compressão será realizada por rolo compactador pneumático e rolo compactador vibratório liso.

Os equipamentos em operação devem ser suficientes para comprimir a mistura à densidade requerida, enquanto esta se encontrar em condições de trabalhabilidade.

A compressão será iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção do eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compressão deve começar sempre do ponto mais baixo para o mais alto. Cada passada do rolo deve ser recoberta, na seguinte, de pelo menos, a metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação de rolagem perdurará até o momento em que seja atingida a compactação especificada.

Durante a rolagem não serão permitidas mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, nem estacionamento do equipamento sobre o revestimento recém-rolado. As rodas do rolo deverão ser umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura.

#### **I.3.4.4 – Abertura ao Trânsito:**

Os revestimentos recém-acabados deverão ser mantidos sem trânsito, até o seu completo resfriamento.

#### **I.3.5 – Controle:**

A qualidade dos materiais e dos serviços deverão ser comprovadas através de ensaios e/ou testes exigidos pelas normas técnicas oficiais. Por se tratarem de verificações rotineiras do processo executivo, as mesmas correrão por conta da empresa CONTRATADA e não serão objeto de medição específica, conforme parágrafo 4º do Art. 140 da Lei nº 14.133/21.

##### **I.3.5.1 – Controle de Qualidade de Ligante na Mistura:**

Deve ser efetuada ao menos uma extração de betume (DNER-ME 053/1994), de amostra coletada na pista, depois da passagem da acabadora, para cada rua. A porcentagem de ligante poderá variar, no máximo, +/- 0,3% da fixada na dosagem da mistura proposta pela empresa CONTRATADA.

##### **I.3.5.2 – Controle da Graduação da Mistura de Agregados:**



Será procedido o ensaio de granulometria (DNER-ME 083/1998) da mistura dos agregados resultantes das extrações citadas no item anterior. A curva granulométrica deve manter-se contínua, enquadrando-se dentro das tolerâncias especificadas na dosagem da mistura proposta pela CONTRATADA.

#### **I.3.5.3 – Controle das Características Marshall da Mistura:**

Deverão ser realizados ensaios Marshall (DNER-ME 043/95), com três corpos de prova cada, por rua executada. Os valores de estabilidade e de fluência deverão satisfazer ao especificado na dosagem da mistura proposta pela CONTRATADA. As amostras devem ser retiradas após a passagem da acabadora e antes da compressão ou na saída do misturador.

#### **I.3.5.4 – Controle de Compressão:**

À critério da fiscalização, em caso de dúvida, o grau de compressão (GC) da mistura asfáltica será feito medindo-se a densidade aparente de corpos de prova extraídos da mistura comprimida na pista por meio de brocas rotativas.

#### **I.3.5.5 – Controle de Espessura:**

Será medida a espessura pelo nivelamento, do eixo e dos bordos, antes e depois do espalhamento e compressão da mistura. Admite-se a variação de +/- 5%, em relação as espessuras definidas.

A critério da fiscalização, em caso de dúvida, serão extraídos corpos de prova na pista por meio de brocas rotativas, aonde se verificará a espessura da mistura comprimida.

### **I.3.6 – Quantidade de Serviços:**

Neste processo está prevista uma área de 200.000,00 m<sup>2</sup> (duzentos mil metros quadrados) com espessura de 5,00 cm (cinco centímetros) de aplicação de capa asfáltica para o Ajuste Viário com a Reparação do Pavimento Asfáltico, o que representa um peso de **24.000,00 t (vinte e quatro mil toneladas) de Concreto Asfáltico Usinado à Quente (CAUQ) na Faixa “C”**.

### **I.3.7 – Medição:**

O CAUQ - Faixa “C” será medido através do peso da massa da mistura efetivamente aplicada na pista em toneladas, considerando o volume geométrico de massa asfáltica executada.

### **I.3.8– Pagamento:**

Será pago por peso executado, em toneladas, considerando o preço unitário contratual. O preço unitário deve incluir todos os equipamentos, as operações, transportes, ensaios/ testes, mão de obra, encargos, impostos e os materiais utilizados na execução, bem como o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas).

#### **3-Equipe Mínima:**

A empresa contratada deverá possuir no mínimo uma equipe de pavimentação para realização dos serviços necessários para realização do serviço de ajuste viário com a Reparação do pavimento asfáltico, conforme esse memorial. Essa equipe será formada de pessoal operacional, conforme equipamentos disponibilizados, como: operadores de máquinas e equipamentos, motoristas, ajudantes, serventes e rasteiros.

A empresa contratada deverá possuir no mínimo um responsável técnico com atribuição para esse tipo de serviço de engenharia, devidamente registrado no respectivo conselho de classe profissional. Esse profissional (ou mais se houver corresponsabilidade) será oficialmente o responsável técnico pela execução direta dos serviços, fornecendo o documento de responsabilidade técnica de execução pertinente.

Todos os profissionais disponibilizados para gestão dos serviços deverão ser custeados pelo BDI da empresa contratada, pois não serão objeto de medição específica

#### **4-Frequência e Periodicidade da execução dos serviços:**

4.1 - De segunda a sexta-feira, entre 7h e 19h. Excepcionalmente em outros horários e dias, devidamente comunicado com no mínimo 24 horas de antecedência

#### **5-Cronograma de execução dos serviços:**

5.1 - Os serviços deverão iniciar em até 10 (dez) dias úteis após o recebimento da ordem de serviço.

5.2 - O prazo de atendimento das solicitações será de 30 dias corridos.

#### **6-Local de execução dos serviços:**

Área de abrangência do Município de Joinville

#### **7-Gestor do Contrato:**

A gestão do contrato será realizada pela Secretaria de Infraestrutura Urbana, sendo a mesma responsável pela fiscalização do contrato.

#### **8-Obrigações da Contratada específicas do objeto:**

8.1 - Fornecer mão-de-obra especializada, mantendo quadro de pessoal técnico qualificado para realização dos serviços, devidamente uniformizados com a identificação da empresa;

8.2 - Responder por quaisquer danos pessoais ou materiais causados por seus empregados nos locais de execução dos serviços, bem como àqueles provocados em virtude dos serviços executados e da inadequação de materiais e equipamentos empregados;

8.3 - Será de responsabilidade da CONTRATADA todas as despesas necessárias para a prestação do serviço;

8.4 - Obedecer as normas de segurança e medicina do trabalho para esse tipo de atividade, ficando por sua conta o fornecimento, antes do início da execução dos serviços, dos Equipamentos de Proteção Individual- EPI e coletiva EPC, caso necessário a seus funcionários;

8.5 - A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados, conforme Art. 119 da lei nº 14.133/21, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos;

8.6 - Deixar livre de restos/entulhos os locais ao final da instalação/realização dos serviços;

8.7 - A CONTRATADA deverá isolar as áreas onde serão realizados os trabalhos, proibindo a entrada e passagem de pessoas;

8.8 - Identificar seus funcionários, ou terceiros, responsáveis pela prestação do serviço;

8.9 - Comunicar ao CONTRATANTE toda e qualquer irregularidade encontrada para o cumprimento do contrato;

8.10 - Assumir integral responsabilidade pelos danos decorrentes desta prestação de serviços, inclusive perante terceiros;

8.11 - Executar os serviços conforme previsto nesse memorial descritivo;

8.12 - Utilizar materiais de acordo com as especificações;

8.13 - Manter preposto, no local do serviço, para representá-la na execução do contrato, conforme Art. 118 da lei nº 14.133/21;

8.14 - Fornecer o documento pertinente de responsabilidade técnica pela execução dos serviços (ART e/ou RRT);

8.15 - Possuir os equipamentos, materiais, mão de obra e instrumentos necessários para realização dos serviços de ajuste viário de reparação do pavimento asfáltico com as atividades correlatas;

8.16 - Comprovar a qualidade dos serviços através de ensaios e/ou testes exigidos pelas

normas técnicas oficiais. Por se tratarem de verificações rotineiras do processo executivo, as mesmas correrão por conta da empresa CONTRATADA para realização do serviço e não serão objeto de medição específica, conforme parágrafo 4º do Art. 140 da Lei nº 14.133/21;

8.17 - A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, conforme Art. 121 da lei nº 14.133/21;

8.18 - A CONTRATADA é responsável por todas as atividades correlatas necessárias para a execução dos serviços como: delimitação e segurança da área de trabalho, medidas, marcações, nivelamentos e locações dos serviços, sinalização apropriada informativa, de orientação e limitação dos serviços, interdições parciais ou totais de trechos de vias e comunicação aos usuários e/ou moradores diretamente afetados dos serviços a serem realizados e dos impactos resultantes;

8.19 - A CONTRATADA deverá atentar quanto às disposições constantes da NR-12 (Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos) e demais normas referentes a higiene e segurança do trabalho.

### **9-Obrigações da Contratante específicas do objeto:**

9.1 - A emissão da ordem de serviço pelo gestor do contrato;

9.2 - A CONTRATANTE, através da Secretaria de Infraestrutura Urbana, responsabilizar-se-á em informar as vias que receberão o ajuste viário de Reparação do Revestimento Asfáltico;

9.3 - Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATADA, quando necessários ao fornecimento;

9.4 - Comunicar formalmente a CONTRATADA qualquer falha e/ou irregularidade no fornecimento e/ou realização dos serviços, determinando o que for necessário à sua regularização;

9.5 - Acompanhar, fiscalizar e avaliar a prestação dos serviços, verificando o cumprimento deste Memorial Descritivo, o que em nenhum momento eximirá o contratado das responsabilidades fixadas no código civil;

9.6 - Rejeitar em todo ou em parte, o(s) produto(s) e serviço(s) que estiver(em) em desacordo com este Memorial Descritivo ou que fora constatado qualquer irregularidade;

9.7 - Solicitar a substituição do(s) produto(s)/refazer o(s) serviço(s) que apresentarem defeito(s) ou vício(s) durante a verificação de conformidade e/ou no decorrer de sua instalação ou utilização;

9.8 - Encaminhar mensalmente para as devidas providências, após conferência e aceitação, a medição dos serviços realizados.

### **10-Condições Gerais (se houver):**

#### **10.1 - Modelo de gestão e execução da contratação:**

10.1.1 - A gestão do contrato será realizada por Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, nos termos do artigo 151 da Instrução Normativa 04/2022 da Secretaria de Administração e Planejamento;

10.1.2 - Define-se como forma de comunicação com a CONTRATADA a formal, nos termos do artigo 157 da Instrução Normativa 04/2022 da Secretaria de Administração e Planejamento;

10.1.3 - O pagamento será efetuado após o recebimento provisório do serviço e/ou parcialmente de acordo com as medições em conformidade com o cronograma proposto;

10.1.4 - O(s) serviço(s) será(ão) recebido(s):

a) Provisoriamente, no ato da conclusão do(s) serviço(s), pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento do Contrato;

b) Definitivamente, no prazo máximo de 90 (noventa) dias corridos, contados após o

recebimento provisório, a CONTRATANTE realizará o recebimento definitivo, que ocorrerá somente se o(s) serviço(s) estiver(em) em conformidade com o previsto neste Memorial Descritivo;

c) Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem 10.1.4, "b" não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo;

d) Se no prazo de verificação dos serviços para emissão do Termo de Recebimento Definitivo for constatado o surgimento de vícios de construção de responsabilidade da CONTRATADA, o prazo para emissão do respectivo Termo ficará suspenso até o efetivo conserto dos defeitos encontrados;

10.1.5 - A CONTRATADA estará sujeita as determinações da Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor) e da Lei 10.406, 10 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro);

10.1.6 - Serão obedecidas as disposições constantes da NR-18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, e NBR 7678/1983 - Segurança na Execução de Obras e Serviços de Construção.

## **10.2- Critério de medição e pagamento**

10.2.1 - O pagamento será conforme as medições realizadas, de acordo com os serviços executados, em conformidade com o indicado nos itens I.1.6 e I.1.7, I.2.7 e I.2.8, I.3.7 e I.3.8;

10.2.2 - Para fins de pagamento, a CONTRATADA deverá apresentar a comprovação da regularidade trabalhista, previdenciária e FGTS, além de outros documentos que comprovem a regularidade da CONTRATADA nos termos do artigo 92, inciso XVI da Lei 14.133/21.

## **10.3 - Formas e critérios de seleção do fornecedor.**

10.3.1 - Elencamos como critério de aceitabilidade o menor preço global e o regime de execução da contratação por empreitada por preços unitários, observados os demais requisitos dispostos no Edital.

## **10.4 -Documentação compulsória para contratação**

Para a presente contratação, devem ser atendidos os seguintes requisitos mínimos:

10.4.1 - Capacidade técnico-profissional: Comprovar que o responsável técnico do proponente, tenha executado serviços de características compatíveis com o objeto desta licitação, como pavimentação e/ou reparação asfáltica.

10.4.2 - Capacidade técnico-operacional: Comprovar que o proponente tenha executado serviços de características compatíveis com o objeto dessa licitação, que corresponde no mínimo a 50% (cinquenta por cento) do total a ser executado, ou seja, 5.000,00 m³ ou 12.000,00 t de Execução de Concreto Asfáltico Usinado à Quente (CAUQ).

10.4.3 - Será permitido o somatório de atestados para fins de atendimento do quantitativo exigido.

## **10.5 - DA GARANTIA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS EMPREGADOS**

10.5.1 - A CONTRATADA deverá fornecer garantia mínima de 90 (noventa) dias para o(s) serviço(s), de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, contado a partir do Termo de Recebimento Provisório.

## **10.6 - VISITA TÉCNICA**

10.6.1 - No presente processo não será necessária a visita técnica com representante do Município por parte dos interessados. Todas as informações necessárias para a formulação da proposta estão contidas neste Memorial Descritivo.

## **10.7 - DA SUBCONTRATAÇÃO**

10.7.1 - Não será admitida a subcontratação do objeto.

## **10.8- DA ADEQUAÇÃO/DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA**

10.8.1 - Os valores para a presente contratação estão em conformidade com a previsão orçamentária desta Secretaria.

10.8.2 - Estão previstos recursos orçamentários para a presente contratação, que estão discriminados junto ao documento "Requisição de Compras" que fará parte do presente processo.

## **10.9 - DO VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO**

10.9.1 - O valor estimado para a contratação é de R\$ 23.947.860,00.

10.9.2 - O detalhamento do custo estimado está nas Planilhas Orçamentárias Sintética e Analítica discriminadas no presente processo elaboradas em 23 de Fevereiro de 2023.

## **10.10 - DA MELHOR SOLUÇÃO ENCONTRADA**

10.10.1 - Conforme Estudo Técnico Preliminar a melhor solução técnica e econômica encontrada de momento para atendimento ao interesse público envolvido, na manutenção das condições de trafegabilidade das vias que compõem a malha viária de competência municipal pavimentadas com revestimento asfáltico em estado deteriorado, é a Reparação do Revestimento Asfáltico através da substituição do revestimento asfáltico existente desgastado.

Por não contarmos com estrutura própria na prefeitura para esse serviço, há a necessidade de contratação junto ao mercado de empresa especializada.

## **10.11 - DA FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

10.11.1 - A presente contratação possui como fundamentação o Estudo Técnico Preliminar correspondente, que compõe o bojo dos documentos do presente processo de Requisição de Compras.

## **10.12 - CRITÉRIOS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE**

10.12.1 - Não se vislumbra impacto ambiental significativo para a contratação que é de pequeno vulto e de características normais e, portanto, o critério de sustentabilidade não é pertinente.

10.12.2 - Inclusive tal tipo de intervenção, Ajuste Viário para a Reparação do revestimento asfáltico, é atividade não constante da Listagem de Atividades Sujeitas ao Licenciamento Ambiental, aprovada pela Resolução CONSEMA nº 98 de 05 de maio de 2017; portanto não sujeito ao licenciamento ambiental.

10.12.3 - Nas atividades de execução previstas no atual processo o material resultante do serviço de fresagem, será reutilizado em serviços de manutenção viária e será transportado e depositado na Unidade de Obras, localizada à Rua Ministro Luiz Galotti, 370 no bairro Boa Vista em Joinville, SC.

10.12.4 - No entanto, caso, por exemplo, ocorra alguma sobra dos materiais novos à serem fornecidos, a contratada será responsável pelo reaproveitamento e/ou destinação adequada destes resíduos.

### 10.13 - PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE/DESEMPENHO

10.13.1 - Deverão ser atendidos os requisitos específicos de execução e disposições de controles de qualidade, como o atendimento as normas técnicas, dispostos nesse Memorial Descritivo na Descrição dos Serviços e seus subitens.

10.13.2 - Em caso de suspeita ou dúvida pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização poderá solicitar a realização de ensaios, testes e demais provas para aferição da boa execução do objeto, cujos custos deverão ser arcados exclusivamente pela contratada, nos termos do Art. 140, §4º da Lei 14.133/2021.

### 10.14 - DAS SANÇÕES

10.14.1 - No caso da contratação, as sanções administrativas serão as mesmas dispostas na Lei 14.133/2021 e no Edital.



Documento assinado eletronicamente por **Vera Marcia Haufe Gubert, Servidor(a) Público(a)**, em 07/07/2023, às 10:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Mello, Gerente**, em 07/07/2023, às 11:41, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Shana Roesler Paiva, Diretor (a) Executivo (a)**, em 07/07/2023, às 16:50, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Luiz Correia de Sa, Secretário (a)**, em 07/07/2023, às 16:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0017576658** e o código CRC **E82A1952**.

Rua Saguacu, 265 - Bairro Saguacu - CEP 89221-010 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)